

29814

## CONSUMO ALIMENTAR QUANTITATIVO DE GESTANTES COM DIFERENTES PERFIS DE SAÚDE E DOENÇA COORTE IVAPSA

Cristina Carra Forte, Juliana Rombaldi Bernardi, Marina Nunes, Rafaela da Silveira Corrêa, Mariana Lopes de Brito, Priscyla Bones Rocha, Tanara Vogel Pinheiro, Clecio Homrich da Silva, Isabel Cristina Werlang, Vera Lúcia Bosa.

**Orientador:** Marcelo Zubaran Goldani

**Introdução:** Evidencia-se que no período gestacional há um aumento considerável da demanda energética materna para garantir a saúde materno-fetal. Além disso, o consumo de macronutrientes deve ser adequado para não predispor à obesidade pós-parto e suas complicações. **Objetivo:** Avaliar quantitativamente o consumo alimentar durante o período gestacional em mulheres com diferentes perfis de saúde e doença. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, parte de uma coorte temática de recém-nascidos realizada entre Setembro de 2011 a Maio de 2013. Os perfis de saúde e doença foram: diabetes melito (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS), tabagismo e restrição de crescimento intrauterino (RCIU). Esses grupos foram comparados com o grupo controle (gestantes sem comorbidades e sem exposição ao tabagismo). O consumo alimentar foi avaliado por meio de um questionário validado de frequência alimentar. O instrumento contém 97 itens alimentares quantificados em medidas caseiras e oito opções de frequência de consumo que varia desde “mais de três vezes ao dia” até “nunca ou quase nunca”. A ingestão energética diária, assim como o percentual de macronutrientes, foi calculada com auxílio da tabela de alimentos da United States Department of Agriculture (USDA) e comparado com as recomendações das Dietary Reference Intakes (Dris). O banco de dados foi duplamente digitado através do programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 16.0. Realizou-se a Análise de Variância (ANOVA) de 1 via. O nível de significância estatística foi de 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), sob o número 11-0097 e Grupo Hospitalar Conceição número 11-027. **Resultados:** Foi avaliado o consumo alimentar de 159 gestantes. O número de gestantes com DM foi 25 (15,7%), 19 (11,9%) HAS, 50 (31,5%) tabagistas, 17 (10,7%) apresentaram RCIU e o grupo controle foi composto de 48 (30,2%) gestantes. O consumo médio na gestação foi de 5.023 calorias ( $\pm$  2938Kcal; mínimo: 1857Kcal; máximo: 18.059Kcal) e a mediana de 4198Kcal (P25: 3214Kcal; P75: 5849Kcal). Quanto aos macronutrientes, foi observada a média do consumo diário de todos os grupos de 60,8% de carboidrato, 14,5% de proteína e 26,6% de lipídeo. Não houve diferença de consumo entre os grupos de estudo ( $p > 0,05$ ). **Conclusões:** As gestantes dos diferentes grupos apresentaram consumo calórico e de macronutrientes semelhantes, apesar dos diferentes perfis de saúde e doença. Foi observado consumo energético excessivo entre as gestantes, embora o percentual de macronutrientes tenha sido adequado.